



Mín. 16°C
Máx. 30°C



Mín. 16°C
Máx. 29°C



Mín. 18°C
Máx. 23°C

CORTEJO AFRO PEDE POR JUSTIÇA E IGUALDADE

Para marcar Dia da Consciência Negra, Sindicato percorre centro velho para pedir justiça e valorizar cultura vinda com escravos africanos, imprescindíveis na construção do Brasil

Trazidos por navios negreiros, do solo africano para o torrão brasileiro. Os negros escravos, que entre gemidos e lamentos de dor, traziam em seus corações sofridos seus orixás de fé, hoje tão venerados no Brasil.” A canção *Tributo aos Orixás*, de Clara Nunes, embalou o início do cortejo pelo Dia da Consciência Negra (20 de novembro) e a letra da música marcou uma importante mensagem transmitida durante todo o trajeto: a valorização da cultura africana trazida pelos escravos e a reflexão de como o processo histórico interfere no atual debate sobre a inserção do negro na sociedade brasileira.

O cortejo afro, que completou a sua 12ª edição este ano, saiu da sede do Sindicato nesta quarta-feira 21 puxado pela cantora Adriana Moreira, acompanhada pela percussão dos Filhos de Mãe Preta e pela interpretação do balé afro. Xangô, orixá que rege o ano e simboliza a justiça, foi ho-

menageado pelo Sindicato e estava presente na encenação do grupo. A homenagem também foi ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e ao militante e ativista do movimento negro Abdias do Nascimento, falecido há um ano, que foi deputado, secretário estadual e senador.

Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato, explicou que a data é importante para a entidade, pois “não aceitamos viver em uma sociedade desigual”. “Estamos nas ruas para construir uma sociedade justa, um país melhor. Isso só poderá acontecer se respeitarmos o próximo, independentemente da sua cor. Pode parecer utopia, mas essa sociedade que tanto falamos e lutamos para construir, um dia será realidade. Ainda veremos a humanidade tratada com respeito, igualdade e cumplicidade.”

Cortejo pede passagem – Durante o trajeto, o cortejo passou pela Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Largo do Paissandu, onde ocorreu uma benção, que simbolizou, sobretudo, a luta em busca da justiça social, econômica e humana. A categoria bancária foi lembrada durante a oração. Além de pedir o fim do adoecimento dos trabalhadores nos bancos, a benção pediu a inclusão dos negros no sistema financeiro, inclusive nos cargos de poder.

“É preciso orar e pedir para que governantes, empresários e trabalhadores possam se respeitar independentemente da classe social ou da cor da pele. Está na nossa consciência o combate permanente a qualquer forma de preconceito”, declarou o dirigente sindical Júlio César Santos, coordenador do Coletivo de Combate ao Racismo do Sindicato e um dos responsáveis pelo já tradicional ato.

“Que os nossos governantes tenham consciência da importância do respeito a todas as camadas da sociedade”, pediu Júlio, ao destacar a política de cotas, considerada por ele importante conquista do movimento negro durante o governo Lula. “A homenagem ao ex-presidente se deu justamente pela atenção do seu governo à reparação de uma dívida histórica e à inclusão de políticas públicas para a população negra”, completou. ✱



FOTOS DE MAURICIO MORAIS

AO LEITOR

Pelo direito à greve

Os trabalhadores têm garantido o direito à greve, de acordo com a Constituição. É uma manifestação legítima usada para a melhoria de salários, das condições de trabalho ou evitar perda de direitos. Foi conquistado após anos de luta e só é utilizado depois que as negociações se esgotam. Mas, essa conquista está sendo ameaçada por projeto de lei em tramitação na Câmara Federal.

O PL 2.530/2011 altera a Lei 7.783/1989 e limita o direito constitucional de greve. Pretende incluir entre os serviços essenciais o atendimento aos idosos, durante as paralisações dos bancários. Além das exigências já existentes, como os prazos para comunicar o patrão, essa mudança determina ainda a quantidade de pessoas a permanecer no trabalho.

Sabemos que hoje a compensação dos bancos é eletrônica e o pagamento de contas pode ser feito no período de greve. E temos o cuidado de não prejudicar e nem criar constrangimentos para idosos e aposentados, já que a maioria deles não tem acesso à internet. O autor do PL não conversou com o movimento sindical e não sabe como funciona a greve. Por isso, a medida beneficiará os bancos e não os bancários e a sociedade.

Não vamos aceitar cerceamento da nossa liberdade. Solidificamos audiência pública para discutir a medida. E vamos lutar pelos direitos dos trabalhadores!

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Lucro recorde com juros reduzidos

Resultado de R\$ 4,197 bilhões de janeiro a setembro representa crescimento de 17,7% em relação a 2011

A Caixa registrou lucro líquido de R\$ 4,197 bilhões de janeiro a setembro deste ano, crescimento de 17,7% em relação ao mesmo período de 2011. De acordo com o banco, esse é o maior lucro apurado em nove meses iniciais de ano. A instituição financeira informou também que aumentou a participação no mercado de crédito para 14,5%, 2,7 pontos percentuais a mais em 12 meses.

Segundo o banco, o resultado



► Banco precisa agilizar contratações para melhorar atendimento

foi impulsionado pelo Programa Caixa Melhor Crédito, estratégia de redução de taxas de juros, lançada em abril deste ano. De acordo com a Caixa, a inadimplência do crédito total ficou estável em 2,06%.

Para o diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus, todas as medidas para garantir juros menores foram essenciais para o crescimento do país, e o mérito dos bons resultados alcançados pelo banco é dos

empregados. “O que falta é valorização e melhores condições de trabalho”, diz.

Contratações – O banco informou ainda que continua investindo na expansão da rede de atendimento. Para Kardec, a população precisa de novas agências, no entanto, é necessário contratar. “Já estão sendo feitas novas contratações, mas somente para essas cerca de 300 novas agências abertas neste ano no Brasil e para futuras unidades que devem abrir até o ano acabar. No entanto, muitos empregados estão no sufoco em agências sem condições de trabalho.” ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3159

BANCO DO BRASIL

Pressão por compensação vai à Justiça

Sindicato ingressou com ação civil pública para proteger os direitos dos trabalhadores

A perseguição e pressão da direção do Banco do Brasil para que os funcionários façam de qualquer forma a compensação dos dias parados da greve nacional da categoria fez com que o Sindicato ingressasse com ação civil pública na Justiça, com pe-

dido de liminar antecipada. A Justiça não concedeu a liminar, mas informou que vai tratar do assunto em rito ordinário.

“Essas ações são para impedir que a direção do banco suspenda de uma hora para outra as férias programadas e para con-

testar a abertura de processos disciplinares, que foram usados pelos diretores como forma de pressionar o trabalhador. Isso é assédio moral”, afirma o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi, acrescentando que os funcionários não estão se recusando a compensar, mas deve haver necessidade dos serviços, conveniência do tra-

Perseguições de gestores caracterizam assédio moral

balhador e bom senso.

Ernesto informa que a ação também visa evitar descontos dos dias de greve. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3167

SISTEMA FINANCEIRO

Regulamentar é urgente

Evento da UNI Sindicato Global reuniu entidades de trabalhadores de todo o mundo para discutir formas de evitar crises financeiras

Reunidos em Nyon, Suíça, sindicalistas de vários países e diretores da UNI Finanças – braço da UNI Sindicato Global – discutiram a crise financeira mundial e a regulamentação do sistema financeiro. As reuniões começaram na segunda-feira 12, no Fórum pela Paz da UNI. A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, a secretária de Finanças do Sindi-

cato, Rita Berlofa, e o secretário de Relações Internacionais da Contraf-CUT/SP, Mário Raia, participaram do evento, encerrado na sexta-feira 16.

A criação de mecanismos para evitar nova crise financeira como a que assola os países europeus foi o centro do debate. “Propusemos a criação de uma autoridade financeira internacional, com acompanhamento

Criar mecanismos para evitar crise como a de países europeus foi centro do debate

de foro nacional e regional. E reforçamos que é fundamental a proteção ao emprego e às economias”, explica Juvandia. ✖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3148

FETEC-CUT/SP

Congresso começa 6ª

Cem bancários, de bancos públicos e privados, representarão os trabalhadores de São Paulo, Osasco e região no 9º Congresso da Federação dos Bancários da CUT (Fetec-CUT/SP). A delegação foi eleita em assembleia no dia 6 de outubro.

O evento, em Atibaia (SP), começa na sexta 23 e se encerra no domingo 25 sob o tema *Consolidando Conquistas, Construindo Avanços*. ✖

FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP,

CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metró Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metró Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metró Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

SANTANDER

Negociações retomadas nesta quinta

Condições de trabalho será um dos pontos mais importantes da discussão entre representantes dos trabalhadores e direção do banco

As condições de trabalho nos diversos setores do Santander será um dos pontos mais importantes da retomada das discussões do Comitê de Relações Trabalhistas, formado por representantes

dos funcionários e do banco. A reunião, primeira após o encerramento da Campanha 2012 e da assinatura do acordo aditivo, será nesta quinta 22.

Os dirigentes sindicais irão en-

tregar pauta de reivindicações, entre as quais se destacam o fim das metas individuais e para os caixas, fim das reuniões diárias para cobrança de metas, proibição de abertura e prospecção de conta universitária fora da jornada e do local de trabalho, entre outros.

“Também iremos cobrar que o banco amplie seu quadro de empregados, com a geração de novos

postos”, destaca a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani.

Financiários – A direção do Santander informou que pagará no dia 7 de dezembro a primeira parcela da PLR dos financiários que foram demitidos sem justa causa este ano. ✱

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/SeuBanco.aspx?id=23

BANESPA COMPLETA DOZE ANOS DE PRIVATIZAÇÃO

Em 20 de novembro de 2000, São Paulo perdeu o seu principal banco estadual. Naquele dia foi concretizado, após seis anos de luta dos empregados (os banespianos), do Sindicato e da Afubesp, a venda do Banespa (Banco do Estado de São Paulo), arrematado pelo Santander por R\$ 7,050 bilhões em leilão na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

“Foi uma das mais contundentes resistências à entrega de um patrimônio público à iniciativa privada. Realizamos atos memoráveis, uma das mais fortes greves da categoria, pressionamos parlamentares e envolvemos centenas de municípios na luta em defesa do Banespa e de seus funcionários”, recorda Rita Berlofa, secretária de Finanças do Sindicato e funcionária do Santander.

Segundo a dirigente, a privatização só ocorreu após o governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB) baixar a chamada MP do Banespa, que remetia qualquer recurso diretamente à apreciação do Supremo Tribunal Federal (STF), sem passar por qualquer instância. O STF cassou pedido de liminar na noite do domingo, possibilitando a privatização do banco na manhã do dia seguinte “O banco foi vendido, mas os empregados se mantiveram unidos e conseguiram arrancar do Santander a manutenção do único acordo aditivo para funcionários de bancos privados”, completa.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3169.



Banespianos fizeram greve no ano 2000 contra venda do banco público

FOTO DE GERARDO LAZZARI

DAYCOVAL

Ações para combater assédio

Após cobrança do Sindicato, representantes do Daycoval apresentaram ações para solucionar questões elencadas pelos trabalhadores, sobretudo em relação ao assédio moral.

Segundo a diretora do Sindicato Andrea Aniela, a direção do banco entendeu a necessidade de realizar trabalho junto aos gestores para combater o assédio, denunciado com frequência pelos funcionários.

Foi proposta também a realização de consulta anônima junto aos bancários para que apontem os problemas na área em que atuam, o grau de satisfação e a segurança que sentem com relação ao emprego.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3160. ✱

ITAÚ

Obra em agência concluída

Os bancários da agência do Itaú Interlar Aricanduva, na zona leste, finalmente poderão trabalhar com segurança, já que a obra da unidade foi finalizada.

Todo o processo foi acompanhado por representantes do Sindicato, que chegaram a fechar o local durante a reforma para proteger a saúde dos funcionários, que trabalhavam em meio a poeira e entulhos.

“Os protestos foram feitos para preservar a integridade dos bancários. Agora, reivindicamos que o teto da agência passe por manutenção”, ressalta o diretor da Fetec-CUT/SP Sérgio Lopes, o Serginho. Ele também destaca a necessidade de conserto de dois aparelhos de ar-condicionado.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=3156. ✱

MAIS**CIPA ITAÚ PATRIARCA**

Os trabalhadores do Itaú Patriarca elegeram neste mês seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Foram eleitos os dois bancários apoiados pelo Sindicato: Renato Estevão Florentino, da Unidade Operações Tarifas Veículos, e Denise da Silva Dutra, do setor de Célula de Manutenção 2 ACC.

QUEIXAS NO BC

O Banco do Brasil foi o líder de reclamações no Banco Central no mês de outubro. A principal reivindicação de usuários contra as instituições financeiras é com relação ao débito não autorizado. A lista traz o Itaú em segundo lugar, seguido pelo Bradesco, HSBC e Santander.

BANCOS NO PROCON

Caixa Federal, Banco do Brasil, Santander, Bradesco e HSBC tiveram algumas de suas agências autuadas após fiscalizações da Fundação Procon-SP. O motivo foi o tempo excessivo de demora no atendimento aos clientes, constatado por fiscais do órgão em 21 agências da capital, durante a Operação Fila em Banco, que visitou 116 unidades bancárias. O Sindicato reforça e cobra das instituições a necessidade urgente de mais contratações para melhorar o atendimento e as condições de trabalho.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta Capital sob o nº 20.039, com registro sindical sob o nº DNT5262 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, neste ato representado por sua presidenta, Juvandia Moreira Leite, convida os seus associados, em pleno gozo de seus direitos sindicais, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeirica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, a comparecerem em Assembleia Geral Ordinária, que será realizada no dia 29 de novembro de 2012, em primeira convocação às 18h30 e em segunda convocação às 19h, em sua sede, no Auditório Azul, localizada na Rua São Bento, 413, Centro, São Paulo/SP para, em conformidade com o previsto no artigo 48 do Estatuto desta entidade, tomarem conhecimento e deliberarem a respeito da proposta orçamentária para o exercício de 2013 e da suplementação de verbas para o orçamento de 2012, elaboradas pela Diretoria e instruídas com parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 22 de novembro de 2012
Juvandia Moreira Leite
Presidenta



PROGRAME-SE

GRÊMIO TEM ATRAÇÃO ESPECIAL



Em comemoração ao Dia da Consciência Negra, celebrado no dia 20, o Grêmio Recreativo Café dos Bancários abre espaço para o samba de Adriana Moreira na sexta-feira 23. O show começa às 20h, mas o espaço exclusivo para bancários sindicalizados e seus convidados começa a funcionar a partir das 17h. O Café dos Bancários fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro).

TORNEIO DE PESCA NO SÁBADO

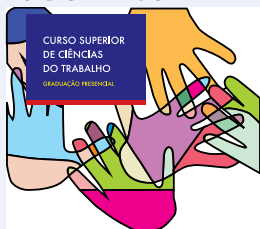


A 4ª edição do Torneio de Pesca em Dupla ocorre no sábado dia 24, no Pesqueiro Maeda, em Itu. O local será aberto a partir das 7h30 e o café da manhã será servido a partir das 8h.

As cinco primeiras duplas vencedoras serão premiadas respectivamente com home theater, micro-ondas, DVD Player, bicicleta e lavadora. Mais informações pelo 3188-5338, com Edson Piva.

PROVA DO DIEESE NO DOMINGO

O processo seletivo para o curso de Ciência do Trabalho da Escola Dieese ocorre no domingo dia 25. A prova começa às 14h e tem duração máxima de quatro horas com questões de conhecimentos gerais e uma redação. A segunda fase, que inclui uma entrevista, está marcada para 3 de dezembro. Para mais informações acesse www.escoladieese.org.br ou ligue 3821-2155.



VIAGEM PARA ANGRA DOS REIS

Os bancários sindicalizados podem viajar a Angra dos Reis com desconto especial. O convênio com o Sindicato permite ainda facilidade no pagamento para saída no dia 30 de novembro e retorno em 1º de dezembro. O roteiro do passeio prevê lugares incríveis como a Lagoa Azul, Ilha Botinas, Ilha de Paquetá, entre outras. Reservas e informações sobre o preço dos pacotes pelo 98100-8181 ou 2909-2828, com Celso.

APOSENTADORIA

Fator deve ser votado no dia 28

Novo prazo foi garantido pelo presidente da Câmara, Marco Maia, em reunião com liderança da CUT, em Brasília

A votação do fim do fator previdenciário, que estava marcada para quarta 21 na Câmara, foi mais uma vez adiada. Em reunião com lideranças da Central Única dos Trabalhadores (CUT), o presidente da Casa, Marco Maia (PT-RS), garantiu que a matéria será votada na quarta-feira 28.

O fim do fator previdenciário, que prejudica os trabalhadores ao reduzir o valor do benefício para quem se aposenta antes da idade mínima – 65 anos para os homens e 60 para as mulheres –, é defendido pela CUT e demais centrais sindicais.

A proposta da CUT é substituir o fator previdenciário pela fórmula 85/95, segundo a qual o trabalhador se aposenta recebendo integralmente o benefício desde que a soma do tempo de serviço com a idade mínima seja 85 anos para as mulhe-

res e 95 anos para os homens.

A emenda estabelece ainda um redutor de 2% para cada ano que faltar até atingir a fórmula e um acréscimo também de 2% para cada ano que o trabalhador permanecer na ativa após cumprir os requisitos. Determina também que seja

considerada a média das contribuições previdenciárias dos últimos 36 meses, e que as empresas que demitirem um trabalhador 12 meses antes da aposentadoria serão obrigadas a recolher esse período de contribuição para o empregado.

A CUT promete um novo ato na Câmara, no dia 28, para pressionar pelo fim do fator, criado em 1999, no governo FHC. ✂



Representantes da CUT durante audiência com Marco Maia

DICAS DO JURÍDICO

Afastados com plano de saúde

TST determina que empresas mantenham a assistência aos trabalhadores sob benefício do INSS ou aguardando aposentadoria por invalidez

Trabalhadores afastados por doença ocupacional ou acidente de trabalho ou que estejam aguardando a confirmação definitiva da aposentadoria por invalidez (período que corresponde a cinco anos) agora têm garantido o direito de continuar com o plano de saúde proporcionado pelo empregador.

Esse direito passou a ser jurisprudência do Tribunal Superior do Tra-

balho (TST) desde setembro, quando o órgão alterou súmulas já existentes e criou outras. A manutenção do plano ou assistência à saúde agora está estabelecida na nova súmula 440.

Segundo o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo, muitas empresas cancelavam os planos de saúde quando os empregados se encontravam sob benefício previdenciário. “Isso resultava em várias ações trabalhistas. Agora, com a súmula, o TST estabeleceu seu entendimento sobre o assunto.” Ele acrescenta que a súmula servirá de orientação para que juízes e tribunais regionais julguem a questão em favor do trabalhador.

CCT – O dirigente lembra que a CCT dos bancários agora inclui uma importante conquista da categoria. “A nova cláusula 59 estabelece que os bancos proporcionem um adiantamento emergencial de salário ao empregado afastado que, por algum problema, fique sem o benefício do INSS.”

A cláusula prevê que isso ocorra em duas situações: quando, apesar de ser considerado apto a voltar ao trabalho pelo INSS, o empregado receba o “inapto” do médico da empresa; ou quando ainda está aguardando a realização da primeira perícia médica no INSS. Mas é importante ressaltar que, para ter direito ao adiantamento, o empregado deverá solicitá-lo ao banco. ✂

